

JORNAL: TRIBUNA DA IMPRENSA LOCAL: _____

DATA: 30/6/1954 AUTOR: _____

TÍTULO: "QUEREMOS UMA ARTE DE VANGUARDA"

ASSUNTO: IVAN ACHANDO QUE SEUS ALUNOS DO MAM ESTAVAM

MADUROS DE V A IDEIA DE SE REUNIREM NÃO COMO ALUNOS
MAS EM TOM DE IGUALDADE: FORMOU-SE O GRUPO FRENTE



Ivan Serpa: "Através da crítica, saberemos do valor de cada um e do conjunto".

ARTES PLÁSTICAS

"QUEREMOS UMA ARTE DE VANGUARDA"

DIRIGINDO um curso do Museu de Arte Moderna, o pintor Ivan Serpa achou, a certa altura, que seus alunos já estavam maduros para ombrear-se com ele, formando um grupo. Deu a ideia, e daí nasceu o Grupo Frente, a que logo aderiram outros artistas.

No momento, essa equipe conta com os seguintes nomes, todos de jovens pintores de vanguarda: Ivan Serpa, Abraão Palatnik, Edmundo Jorge, Frans Weissmann, Antônio Luis Silva, Amílcar de Castro, Regina Schmidt, Maria Odila Freire, Alberto Pinedo, Evilásio Lopes, Aluizio Carvão, Lígia Clark, Lígia Pape, João José Costa, Vincent Ibberson, Carlos Val e Décio Vieira.

Alguns destes inauguram, hoje, às 17,30, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, sua primeira mostra de conjunto.

VANGUARDA
Segundo Ivan Serpa, o grupo visa uma pintura de vanguarda. Foi formado por ter sido sentida uma afinidade entre os artistas que o integram.

— "Não visa ser uma panelinha. Procura manter o respeito à obra dos outros artistas, quando nela encontra valor real".

FIGURATIVOS
No Grupo Frente, existem dois figurativos: Carlos Val e Elisa Martins da Silveira, esta premiada na II Bienal de S. Paulo. Val (16 anos) acha que está evoluindo. Pelo que tem visto, já encontra uma grande insatisfação no mundo exterior e quer voltar-se para o seu mundo interior. Disse-o espontaneamente. Ninguém procurou categorizá-lo.

— "Não há preocupação de ser abstrato ou concreto" — continua Serpa. "Quer-se que o artista se desprenda mais de prêmios e salões. Visa-se a qualidade da obra".

MANIFESTO

Há a intenção de lançar um manifesto, definindo o que é realmente o grupo e o que deseja. Serão feitas reuniões quinzenais, em rodízio, na casa de uns e outros, pois o lançamento do manifesto depende da troca de idéias de todos.

Entre os que, não sendo artistas plásticos, apoiam o grupo estão, entre outros, o crítico Mário Pedrosa e os poetas Luiz Teixeira e Feteira Guilar. A exposição de hoje é a primeira manifestação pública do pessoal de "Frente".

GRANDE PERIGO

Diz Serpa saberem todos, de antemão, que os "realistas socialistas" estarão contra eles. Mas serão enfrentados.

— "Dizem que nossa arte é uma arte que corre perigo. Qualquer grupo tem de enfrentar um grande perigo. Só, entretanto, através da crítica se pode aquilatar do valor de cada um e do conjunto.

Não dou a mínima importância aos comunistas, como sei que não me dão a mínima importância. Mas, no caso de ser, entro nisso como um "elogio".